

Movimento impactou todas as classes, com destaque para a de renda fixa

Em outubro, os fundos tiveram R\$ 63 bilhões de resgates líquidos. Segundo o nosso [Boletim de Fundos de Investimento](#), a classe de renda fixa concentrou 81% das saídas líquidas, ou seja, R\$ 50,9 bilhões.

Os fundos mais conservadores sofreram o maior impacto: os tipos duração baixa grau de investimento (aplica, no mínimo, 80% da carteira em títulos públicos ou ativos de baixo risco de crédito) e o duração baixa soberano (investe 100% da carteira em títulos públicos) tiveram resgates de R\$ 19,2 bilhões e R\$ 17,1 bilhões, respectivamente.

[+ Confira o Boletim de Fundos na íntegra](#)

"Em outubro, todas as classes de fundos registraram captação líquida inferior ao mês de setembro. O movimento está associado a alguns fatores, como as incertezas no curto prazo por conta do quadro fiscal, a alta da inflação, que impactou os títulos públicos prefixados, e as dúvidas, até então, com relação às eleições norte-americanas", afirma Carlos André, nosso vice-presidente.

[+ Cadastre-se e receba nossas publicações gratuitamente](#)

Os fundos de ações, por exemplo, tiveram a menor captação líquida desde janeiro de 2019, com entradas de R\$ 20,7 milhões - uma queda de 99,5% na comparação com setembro. Os multimercados levantaram R\$ 4,9 bilhões de recursos contra R\$ 7,1 bilhões no mês anterior. Os fundos de previdência tiveram saídas líquidas de R\$ 2,9 bilhões - em setembro, o resultado era positivo com R\$ 2,4 bilhões de captação líquida.

Rentabilidades

Apesar das retiradas, todos os tipos de fundos de renda fixa tiveram retornos positivos, variando de 0,05% a 2,66%. A maior parte deles teve rentabilidade superior ao mês de setembro. As exceções foram os tipos investimento no exterior (aplicam mais de 40% em ativos financeiros lá fora), dívida externa (investem 80% em títulos da dívida externa) e duração baixa crédito livre (têm mais de 20% da carteira em títulos de médio e alto risco de crédito).

Todos os tipos de fundos de ações refletiram a queda de 0,7% do Ibovespa em outubro. Entre os multimercados, o destaque ficou com os balanceados (buscam retorno com a compra de diversas classes de ativos), que fecharam o mês com rentabilidade de 0,54%.

Contas

O número de contas de fundos cresce gradativamente. Em setembro, chegou a 24,9 bilhões, um aumento de 31% na comparação com o mesmo período de 2019. Os ETFs (Exchange Traded Funds) lideram a alta com variação de 182% de um ano para outro. A quantidade de fundos disponíveis no mercado também tem seguido essa evolução: subiu 16% de setembro de 2019 para o mesmo mês de 2020. Os fundos de ações e de previdência se destacam, com aumento de 27% e 26%, respectivamente.

Fonte: ANBIMA, em 10.11.2020